

Pedagogia

A descentralização educativa na América Latina: descentralização pedagógica e a autonomia de escolas e docentes.

José Carlos Festucci Filho - 5º Módulo de Pedagogia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Paulo Henrique Arcas - Orientador DED, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A partir dos anos 90 iniciou-se um grande processo de reformas educacionais nos países da América Latina, objetivando a ampliação da cobertura de seus sistemas educacionais, juntamente com melhoria na qualidade do ensino. O aspecto presente na maioria dessas reformas foi a descentralização ou desconcentração da educação, variando de acordo com cada política adotada no país. Para este estudo foram analisados os aspectos educacionais de 15 países: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana e Uruguai. Esta pesquisa, baseada em uma metodologia qualitativa, busca a partir de uma revisão bibliográfica, levantamento de legislações e análises das mesmas, compreender sob o olhar da descentralização, como cada país tem feito essas reformas educacionais. Sabe-se que a descentralização, normalmente, adota dois caminhos, o primeiro sendo a devolução aos níveis subnacionais de governo e/ou escolas as responsabilidades dos serviços educacionais e, a segunda sendo a desconcentração do nível central de governo aproximando-se das escolas, mas mantendo responsabilidades pela oferta nas mãos do governo central. A análise dessas reformas possibilitará a identificação do grau de autonomia das escolas e docentes em relações às autoridades centrais, para isso será observado como cada país se encarrega de definir duas dimensões: a definição do currículo e a organização do ensino. Porém, essas mudanças implicam em uma imposição de responsabilidades e estratégias de regulação criadas pelos níveis centrais, culminando em uma prestação de contas rigorosa e em uma alta cobrança pela melhoria dos resultados educacionais na ponta do sistema educacional, ou seja, as provedoras de ensino. A importância desse estudo para o campo de pesquisa na área educacional, consiste nas possíveis identificações de relações entre a descentralização da educação e autonomia das escolas e dos docentes, nos países da América Latina. Além disso, poder ter em dados os responsáveis pelas competências de definição de currículo e organização da educação desses países, se estão concentrados nos níveis centrais de governo ou mais próximos de quem, de fato, faz a educação diariamente, as escolas e os docentes, comparando os rumos da educação latino-americana.

Palavras-Chave: América Latina, Descentralização, Autonomia.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/tGR94dQi0zg>